

VIABILIZAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL DA SUINOCULTURA NA GRANDE PORTO ALEGRE

Coordenador: VERONICA SCHMIDT

Autor: DANIELA POSSAPP VEPPPO SALIM

O Brasil tem na suinocultura um dos setores mais expressivos da atividade pecuária, por representar cerca de 20% do valor bruto de produção e sua importância social, em virtude da mão-de-obra que emprega. Em Porto Alegre, o DMLU iniciou, em 1992, o Programa de Reaproveitamento de Resíduos Orgânicos via suinocultura. Atualmente, participam do mesmo, 15 integrantes reunidos em uma Associação, com cerca de 1.800 suínos. O programa possui ações com foco na preservação do meio ambiente, vinculando-se a princípios da participação cidadã, educação ambiental e apoio a segmentos sociais excluídos da sociedade envolvendo coleta e distribuição de resíduos orgânicos e o tratamento de dejetos. Entretanto, a permanência destes produtores na área atual está sendo questionada pela população e pelo poder público tendo em vista a proximidade com áreas residenciais e mananciais hídricos. Neste sentido, o presente projeto pretende instrumentar estes produtores ao desenvolvimento da atividade. Realizaram-se visitas às propriedades para apresentação dos integrantes da equipe e da ação de extensão. Na oportunidade, realizaram-se entrevistas com os produtores, utilizando-se um questionário semi-estruturado e com questões abertas e fechadas, para a caracterização sócio-econômica dos integrantes da Associação de suinocultores. Após o estudo da legislação ambiental municipal no que se refere às questões relativas ao licenciamento ambiental, foram definidas quais as propriedades que encontram-se em área própria para a atividade agropecuária, segundo o plano diretor de Porto Alegre. A partir destes dados, realizou-se o georreferenciamento (GPS) das propriedades que encontram-se em área própria para a produção animal; a caracterização dos sistemas de tratamento de dejetos nas propriedades integrantes do projeto; elaboração de material de divulgação (folders) sobre os cuidados básicos para sanidade animal; e um dia de campo para apresentação de um sistema de tratamento de resíduos orgânicos que poderá ser implementado na área de produção em condomínio. Entre as atividades previstas para desenvolvimento junto aos suinocultores integrantes da Associação estão a verificação do atendimento à legislação ambiental vigente para fins de licenciamento ambiental; caracterização do uso e aproveitamento da água; determinação/construção participativa das prioridades de ordem estrutural e de gestão a serem implementadas nas propriedades; a elaboração e

distribuição de material de divulgação (folders, manuais, cartilhas) sobre bem-estar animal, tratamento de resíduos, qualidade dos alimentos (segurança alimentar), além de outros que os produtores julgarem necessários. O processo de solicitação do licenciamento ambiental foi iniciado, restando a complementação com a construção dos mapas das propriedades com base nos dados de georreferenciamento levantados. As atividades a serem desenvolvidas com os suinocultores tem por princípio a redução da geração de resíduos, a gestão correta daqueles gerados e a minimização dos impactos ambientais. Prevê-se, ainda, o estudo de alternativas econômicas para os produtores que encontram-se em área imprópria para a atividade pecuária.